

DIFERENCIAÇÃO DO PRODUTOR RURAL DE CARANDAÍ FACE SUA INSERÇÃO NOS MERCADOS METROPOLITANOS DO RIO DE JANEIRO E BELO HORIZONTE

Ana Carla Barbosa Viveiros - Universidade Federal do Rio de Janeiro
anacarlageo@ig.com.br

O Município de Carandaí insere-se na microrregião de Barbacena, entre as cidades do Rio de Janeiro e Belo Horizonte. O município tem uma localização que permite uma dinamização do seu espaço agrário, através de uma crescente demanda das metrópoles de Belo Horizonte e Rio de Janeiro, estimulando o processo de modernização agrícola local. Neste sentido, o trabalho tem como objetivo compreender as transformações econômicas e sociais influenciadas pela modernização e comercialização com os mercados metropolitanos. Assim, o trabalho analisa as mudanças nos sistemas de produção e nas relações sociais que tem ocasionado um processo de diferenciação entre os produtores rurais. Fatores como escala de produção e os níveis de modernização estão diretamente associados ao grau de inserção desses produtores nos mercados metropolitanos de Belo Horizonte e Rio de Janeiro, estando na base da diferenciação social. A horticultura é a principal produção agrícola de Carandaí, desenvolvida por dois grupos distintos de produtores. Há um grupo com grandes áreas de cultivos e especializados em dois ou três produtos, com amplo uso de insumos modernos. Contrastando com esse grupo, há os produtores que apresentam uma horticultura diversificada com produção de menor escala e menor uso de insumos modernos. As diferenças entre as escalas de produção refletem na comercialização e em sua inserção nos mercados metropolitanos. A maior escala de produção permite uma comercialização mais direta e acesso aos mercados do Rio de Janeiro e Belo Horizonte, enquanto que os demais produtores ficam mais restritos no mercado local e de Belo Horizonte. Neste sentido, acredito ser de extrema importância analisar as transformações no espaço agrário e suas conseqüências sociais e econômicas. A agricultura nos últimos cinquenta anos sofreu mudanças profundas com rápido alcance sobre a humanidade. Essas mudanças afetaram a agricultura provocando mudanças nas estruturas sociais e econômicas. Segundo George Martine, diversos eventos atuaram na modificação da estrutura e no perfil da produção; como a consolidação do parque industrial, a instauração de um estilo de desenvolvimento visando a “modernização conservadora”, a fase de crescimento econômica denominada “milagre econômico”, a ampliação do crédito rural subsidiado e de outros incentivos à produção e ao desenvolvimento agrícola, a difusão e consolidação do pacote tecnológico da revolução verde e a melhoria dos preços internacionais para produtos agrícolas. Em conseqüência, a agricultura atravessou grandes transformações, e essas estão relacionadas aos ritmos da apropriação industrial. A

agricultura torna-se uma atividade cara, à medida que se industrializa e utiliza insumos adquiridos em setores não agrícolas, cujo preço repercute diretamente no custo da produção, elevando as despesas e afetando a rentabilidade do produtor (Graziano,1981). Neste momento, a agricultura deixa de ser um simples meio de produzir alimentos e combate à fome e suas mazelas transformando-se em consumidora dos produtos das indústrias de insumos mecânicos e químicos e fornecedora de matéria-prima para as indústrias processadoras. Segundo Goodman et alli, essas novas relações entre campo e cidade estão associadas “a uma integração mais próxima com os capitais industriais, comerciais e financeiros e simultaneamente a diminuição da significância da produção agrícola nos sistemas de alimentos e fibras”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINATTO, M. J., CORREA, K. W. *A importância da produção familiar e a modernização tecnológica da agricultura: O Caso de Turvo-SC*, In: Organização e Dinâmica do Espaço Agrário e Regional, (orgs) MENEZES, C.V.A., SANTOS, F. A., PINTO, S. S. J., DINIZ, F. J. e ANTONELLO, T. I. , 2003.

PESSOA, S. V. *Alternativas Econômicas para a Agricultura Familiar: uma reflexão sobre as “novas” atividades (agrícolas e não agrícolas)*, In: Organização e Dinâmica do Espaço Agrário e Regional, (orgs) MENEZES, C.V.A., SANTOS, F. A. PINTO, S. S. J. DINIZ, F. J. e ANTONELLO, T. I. , 2003.

BEZZI, L. M., MIORIM, F. V. e BITTENCOURT, R. *Caracterização do mercado para produtos “in natura” e transformados da agricultura familiar da região do médio Alto Uruguais – RS: resultados preliminares*, In: Organização e Dinâmica do Espaço Agrário e Regional, (orgs) MENEZES, C.V.A., SANTOS, F. A., PINTO, S.S.J., DINIZ, F. J. e ANTONELLO, T. I. , 2003.

BEZZI, L. M., MIORIM, F. V. e BITTENCOURT, R. *Estudos para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar na região centro – oeste do Rio Grande do Sul*, In: Organização e Dinâmica do Espaço Agrário e Regional, (orgs) MENEZES, C.V.A., SANTOS, F. A, PINTO, S.S.J., DINIZ, F. J. e ANTONELLO, T. I., 2003.

SANTOS, Milton. 1996. *A Natureza do Espaço*. Ed. USP, São Paulo.

THE SOCIAL DIFFERENTIATION BETWEEN FARMERS IN CARANDAÍ ACCORDING TO ARTICULATION TO THE METROPOLITAN MARKETS OF RIO DE JANEIRO AND BELO HORIZONTE

Ana Carla Barbosa Viveiros – Federal University of Rio de Janeiro
anacarlageo@ig.com.br

The county of Carandaí is located in the microregion of Barbacena, between Rio de Janeiro and Belo Horizonte. The rural area of the county is influenced by the increasing demand of the metropolises of Belo Horizonte and Rio de Janeiro, stimulating the local process of agricultural modernization. The objective of this paper is to understand the economic and social transformations that are influenced by the modernization and commercialization with the metropolitan markets. In this way, the research analyzes the changes in the production systems and the social differentiation process between farmers that has been occurring. Scale of production scale and different levels of modernization are directly associated to the degree of articulation of farmers to the metropolitan markets of Belo Horizonte and Rio de Janeiro, the main cause of the social differentiation. The horticulture is the main agricultural production of Carandaí, developed by two different groups of farmers. One group is related to farmers that have larger areas and are specialized in two or three products, with great use of modern inputs. Contrasting with them is the group of farmers that has a diversified horticulture in a small scale of production utilizing a minor number of modern inputs. The differences between the scale of production are related to the type of the commercialization of the production and to the level of farmers articulation to the markets. Larger scale of production allows to a more direct commercialization and access to the markets of Rio de Janeiro and Belo Horizonte, while small scale restrict the production to the local market and at the most the market of Belo Horizonte. The agriculture changes in Carandai follow the general changes in worldwide agriculture of the last fifty years that are associated to changes in the social and economic structure of the countryside. According to George Martine, diverse events had acted over the production structure and the profile of the farmers in Brazil. Some events of great importance are: the expansion of the brazilian industrial park, the agriculture development model based on the modernization of large farmers with subsidized credits and other incentives, the diffusion and consolidation of the technological package of the green revolution and the improvement of the international prices for agricultural products. In consequence, it had occurred a great change in the agriculture system becoming an expensive activity requiring large investments increasing cost of production and raising the expenditures of farmers (Graziano, 1981). The

agriculture lost its function of producing foods and combating the hunger in different parts of the world becoming a market to industrial products related to the mechanization and the use of chemical inputs. According to Goodman et alli, new relations between the countryside and the city emerge and are associated to a closer integration of the agriculture with the industrial, commercial and financial capitals. In Carandai the agriculture modernization was possible for the group of farmers that could invest in new inputs, mechanization, irrigation and compensated the increase of the production costs with a more direct commercialization guaranteeing better prices for their products in the metropolitan markets.

REFERENCES

MINATTO, M. J., CORREA, K. W. *A importância da produção familiar e a modernização tecnológica da agricultura: O Caso de Turvo-SC*, In: Organização e Dinâmica do Espaço Agrário e Regional, (orgs) MENEZES, C.V.A., SANTOS, F. A., PINTO, S. S. J., DINIZ, F. J. e ANTONELLO, T. I. , 2003.

PESSOA, S. V. *Alternativas Econômicas para a Agricultura Familiar: uma reflexão sobre as "novas" atividades (agrícolas e não agrícolas)*, In: Organização e Dinâmica do Espaço Agrário e Regional, (orgs) MENEZES, C.V.A., SANTOS, F. A. PINTO, S. S. J. DINIZ, F. J. e ANTONELLO, T. I. , 2003.

BEZZI, L. M., MIORIM, F. V. e BITTENCOURT, R. *Caracterização do mercado para produtos "in natura" e transformados da agricultura familiar da região do médio Alto Uruguais – RS: resultados preliminares*, In: Organização e Dinâmica do Espaço Agrário e Regional, (orgs) MENEZES, C.V.A., SANTOS, F. A., PINTO, S.S.J., DINIZ, F. J. e ANTONELLO, T. I. , 2003.

BEZZI, L. M., MIORIM, F. V. e BITTENCOURT, R. *Estudos para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar na região centro – oeste do Rio Grande do Sul*, In: Organização e Dinâmica do Espaço Agrário e Regional, (orgs) MENEZES, C.V.A., SANTOS, F. A, PINTO, S.S.J., DINIZ, F. J. e ANTONELLO, T. I., 2003.

SANTOS, Milton. 1996. *A Natureza do Espaço*. Ed. USP, São Paulo.